



Centrada na saúde integral do paciente, a Daiichi Sankyo dedica-se à criação e fornecimento de produtos farmacêuticos e serviços, a fim de contribuir para aumentar a expectativa e a qualidade de vida das pessoas com tratamentos voltados a diversas especialidades médicas - como oncologia, psiquiatria, cardiologia e “*frontier*”.

Com origem corporativa japonesa e presente em 20 países, a Daiichi Sankyo considera a Pesquisa e Desenvolvimento o motor para a inovação e solução de problemas na área da saúde, a fim de criar tratamentos significativos para os pacientes nos mais altos padrões de excelência e qualidade.

O câncer é uma doença caracterizada pela divisão e multiplicação celular descontrolada.^{1,4}

O corpo humano contém dezenas de trilhões de células, que se dividem e se multiplicam continuamente para manter uma condição saudável. Devido à mutação genética e outras causas, no entanto, as células podem perder o controle sobre esse processo de divisão e multiplicação e, como consequência, gerar um tumor (o tumor é um grupo de células que surge por meio de multiplicação celular anormal). Se o tumor está simplesmente crescendo, é não canceroso ou “benigno”. Por outro lado, alguns tumores podem se espalhar para tecidos próximos em um processo denominado “infiltração” ou viajar através do sangue para órgãos totalmente diferentes em um processo denominado “metástase”. Esses tumores são cancerosos ou “malignos”.^{1,4}

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2020 cerca de 19 milhões de pessoas em todo o mundo foram diagnosticadas com câncer e cerca de 9,9 milhões morreram da doença². Cânceres de pulmão, órgãos digestivos (estômago, colorretal e fígado) são mais comuns, afetando homens e mulheres, enquanto o câncer de mama e cervical são naturalmente prevalentes entre as mulheres.²⁻⁴

Na grande maioria dos casos, **o câncer se espalha por todo o corpo se não for tratado**. Por esse motivo, **a detecção e o tratamento rápidos do câncer são essenciais**. Embora o câncer possa persistir, mesmo se uma intervenção oportuna for bem-sucedida, ele nunca deve ser uma doença intratável. Hoje, **a abordagem convencional para o tratamento do câncer é multidisciplinar, combinando múltiplas terapias para criar uma abordagem mais eficaz**.¹

Pesquisa e desenvolvimento contínuos levam à evolução das opções de tratamento

Um dos principais tratamentos do câncer ainda é a terapia local, que é aquela aplicada apenas ao tumor original e às metástases, incluindo o tratamento cirúrgico, no qual as áreas cancerosas são removidas, e a radioterapia, na qual as células cancerosas são mortas com raios-X. O outro tipo principal de terapia do câncer é a terapia sistêmica, incluindo a quimioterapia, na qual os agentes anticâncer são introduzidos no corpo por via oral, por meio de injeção ou por via intravenosa. Uma vez que esses agentes viajam por todo o corpo através do sangue, eles podem atingir pequenas bolsas de câncer metastático que são impossíveis de eliminar por meio da cirurgia.⁴

1. Hanahan D, Weinberg RA. Hallmarks of cancer: the next generation. Cell. 2011 Mar 4;144(5):646-74

2. <http://gco.iarc.fr/today/fact-sheets-cancers>

3. <https://www.cancerresearchuk.org/health-professional/cancer-statistics/incidence/common-cancers-compared#heading-Two>

4. https://www.daiichisankyo.com/our_stories/detail/index_4079.html



Como a quimioterapia também afeta as células saudáveis, ela pode impedir a função renal e hepática e causar efeitos colaterais desagradáveis, como queda de cabelo, náuseas e fadiga. Nos últimos anos, e para minimizar a carga sobre os pacientes causada por reações adversas, os pesquisadores têm se concentrado no desenvolvimento de agentes direcionados molecularmente, conhecidos como “terapias-alvo”, que afetam apenas as células cancerosas.⁴

Entre as terapias com alvo molecular, os anticorpos conjugados à droga (ADCs) estão atraindo cada vez mais atenção. Ao contrário da quimioterapia convencional, os ADCs têm como objetivo apenas atingir e matar células tumorais, enquanto poupam as células saudáveis. Isso se dá devido ao mecanismo conhecido como *cavalo de tróia*, onde o anticorpo tem o papel de levar uma quimioterapia citotóxica potente para o interior da célula, ao se ligar com um alvo específico em sua superfície.^{4,5}

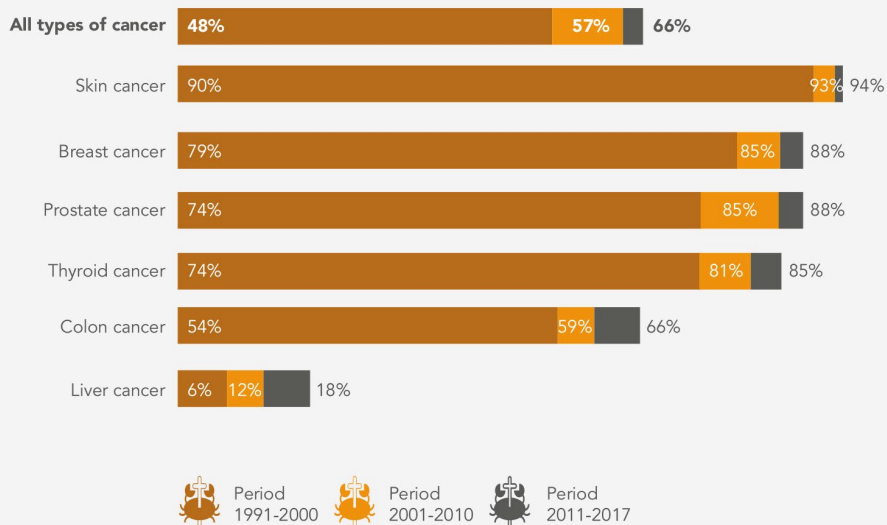
Os tratamentos inovadores, desenvolvidos por empresas biofarmacêuticas, como a DS, têm desempenhado um papel fundamental em salvar e prolongar a vida dos pacientes.

Entre 1991 e 2017, apenas nos EUA, cerca de 2,9 milhões de mortes causadas por câncer foram evitadas graças também a medicamentos inovadores.⁶

Figura 1. Taxa de sobrevida em 5 anos por tipos de câncer.⁷

SURVIVAL RATE FOR CANCER PATIENTS HAS INCREASED

INCREASE IN FIVE-YEAR SURVIVAL RATE OF PATIENTS WITH DIFFERENT TYPES OF CANCER



Source: Cijfersoverkanker.nl

5. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6359697/>

6. <https://www.cancer.org/content/dam/cancer-org/research/cancer-facts-and-statistics/annual-cancer-facts-and-figures/2020/cancer-facts-and-figures-2020.pdf>

7. <https://www.vereniginginnovatievegeneesmiddelen.nl/publicaties/medicines-monitor-2021>



Movida pelo compromisso e pela paixão de desenvolver soluções inovadoras e viabilizar um novo horizonte em oncologia, a DS tem se dedicado à pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos, baseada em tecnologia personalizada, respaldada pelos conceitos da oncologia de precisão, com o objetivo de atender as principais necessidades não atendidas do paciente oncológico, tais como Câncer de Mama, Câncer de Pulmão, Câncer Colorretal, Câncer Gástrico, dentre outros.

Nosso compromisso com os pacientes e suas famílias vai além. Como exemplo, desde outubro de 2019, a DS esteve ao lado de muitos pacientes e sobreviventes do câncer de mama - o câncer mais comum para mulheres em todo o mundo - construindo parcerias com 22 grupos de defesa e alianças globais contra o câncer de mama, visando garantir que os pacientes recebam as informações e a educação de que precisam sobre a doença.

Em 2020, os esforços de conscientização coletiva passaram a ser mais importantes do que nunca. À medida que a COVID-19 dominou nosso mundo, outros aspectos importantes da saúde - incluindo o tratamento do câncer - deixaram de ser prioritários. Os pacientes podem ter atrasado suas consultas clínicas e de saúde, pausado ou alterado seus tratamentos, experimentado ansiedade e até mesmo questionado ou evitado buscar uma segunda opinião.⁸

Estamos à beira de outra crise potencial de saúde na sociedade, com o aumento ou agravamento de um câncer “resultante” da COVID-19, seja pela ausência do diagnóstico precoce, ou pela postergação ao tratamento. Com isso, cresce a importância de se reforçar, cada vez mais, o trabalho de educação dos pacientes com câncer e da sociedade em geral.⁸

Esse cenário, inesperado e ainda incerto destacou ainda mais as disparidades raciais e os impactos desproporcionais de várias doenças em diversas comunidades. Os clínicos acadêmicos citam muitas causas para como as disparidades de câncer são projetadas para aumentar devido à COVID-19, incluindo taxas mais baixas de alfabetização em saúde, menos acesso a cuidados de saúde e ambientes de vida mais pobres. Com as taxas de mortalidade por câncer de mama sendo aproximadamente 40% mais altas em mulheres negras do que em mulheres brancas, surge a necessidade de proporcionar a tais pacientes o conhecimento e os meios para que tenham voz para a defesa de seus direitos e para o combate às disparidades de qualquer tipo, sejam relacionadas à idade, estado, raça, dentre outras.⁸

A Daiichi Sankyo Brasil apoia o Instituto Oncoguia, com o compromisso de garantir informação de qualidade para as(os) pacientes brasileiras(os), empoderando ainda mais essa população sobre suas possibilidades através do conhecimento.

Para saber mais acesse: www.daiichisankyo.com.br; www.oncologiadaiichisankyo.com.br